

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 4º da Instrução Normativa da Secretaria-Geral da Mesa nº 14, de 2020, a adição de minha assinatura ao requerimento registrado no SEDOL nº SF/208351739291, de autoria do Senador Carlos Fávaro, que “requer, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do comandante e policial civil Renato de Oliveira de Souza, piloto do helicóptero da Força Nacional que caiu no Pantanal mato-grossense, em Poconé, no dia 8 de outubro, bem como a apresentação de condolências a seus familiares”.

JUSTIFICAÇÃO

É com profundo pesar e muita tristeza que recebemos, nesta manhã do dia 27 de outubro, a notícia do falecimento, do policial Renato de Oliveira Souza, integrante da Força Nacional de Segurança Pública.

Renato pilotava o helicóptero da Força Nacional que caiu no Mato Grosso, no dia 8 de outubro, enquanto atuava no combate aos incêndios no Pantanal. Ele passou por cirurgia na coluna e, após receber alta, seguiu para o Rio de Janeiro, onde se encontrava em processo de recuperação.

Agente Especial da Polícia Civil do Distrito Federal, Renato Oliveira Souza ingressou na Força Nacional de Segurança Pública em maio de 2016, na Seção de Aviação, onde era o comandante. Atuou em vários estados, comandando



a aeronave Nacional 01. Entre as inúmeras operações que atuou na Força Nacional, destaque para as Olimpíadas Rio 2016 e Brumadinho (MG).

Sua última atuação pela Força Nacional foi na Operação Pantanal II, no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, onde cumpria com maestria, através dos seus conhecimentos e suas técnicas, a missão que lhe fora designada de proteger a vida e nosso relevante patrimônio, através do combate às queimadas que castigam nosso Bioma Pantanal.

Reconhecemos e agradecemos por seu profissionalismo e dedicação pelo País. O policial Renato Oliveira Souza caracteriza essa honrada categoria de profissionais da segurança pública que enfrentam diariamente momentos de perigo e, ainda assim, com bravura, colocam à frente de seus olhos a missão de servir e proteger.

Consternada, elevo meu pensamento a Deus e rogo que o receba nos Céus, de braços abertos.

Sala das Sessões, 27 de outubro de 2020.

Senadora Soraya Thronicke
(PSL - MS)